



O Pentagrama

Apollonio Nicomedh



Pentagrama: o domínio do espírito sobre a matéria.

O pentagrama evoca uma simbologia múltipla, sempre fundamentada no número 5, que exprime a união dos desiguais. As cinco pontas do pentagrama põem em acordo, numa união fecunda, o 3, que significa o princípio masculino, e o 2, que corresponde ao princípio feminino. Ele simboliza, então, o andrógino.

O pentagrama sempre esteve associado com o mistério e a magia. Ele é a forma mais simples de estrela, que deve ser traçada com uma única linha, sendo conseqüentemente chamado de "Lazo Infinito".

A geometria do pentagrama e suas associações metafísicas foram exploradas pelos pitagóricos, que o consideravam um emblema de perfeição. A geometria do pentagrama ficou conhecida como "A Proporção Dourada", que ao longo da arte pós-helênica, pôde ser observada nos projetos de alguns templos.

Para os druidas, era um símbolo divino e antes da Inquisição não havia nenhuma associação maligna ao pentagrama; pelo contrário, era a representação da verdade implícita, do misticismo religioso e do trabalho do Criador.

O PENTAGRAMA É O SÍMBOLO DE TODA CRIAÇÃO MÁGICA

Suas origens estão perdidas no tempo. O pentagrama foi usado por muitos grupos de pessoas ao longo da História como símbolo de poder mágico. O Pentagrama é conhecido como a estrela do microcosmo, ou do pequeno universo, a figura do homem que domina o espírito sobre a matéria, a inteligência sobre os instintos. Na Europa Medieval era conhecido como "Pé de Druida" e como "Pé de Feiticeiro", em outras épocas ficou conhecido como "Cruz dos Goblins". O Pentagrama representa o próprio corpo, os 4 membros e a cabeça. É a representação primordial dos 5 sentidos tanto interior como exteriores. Além disso, representam os 5 estágios da vida do homem:

1. Nascimento: o início de tudo
2. Infância: momento onde o indivíduo cria suas próprias bases
3. Maturidade: fase da comunhão com as outras pessoas
4. Velhice: fase de reflexão, momento de maior sabedoria.
5. Morte: tempo do término para um novo início.

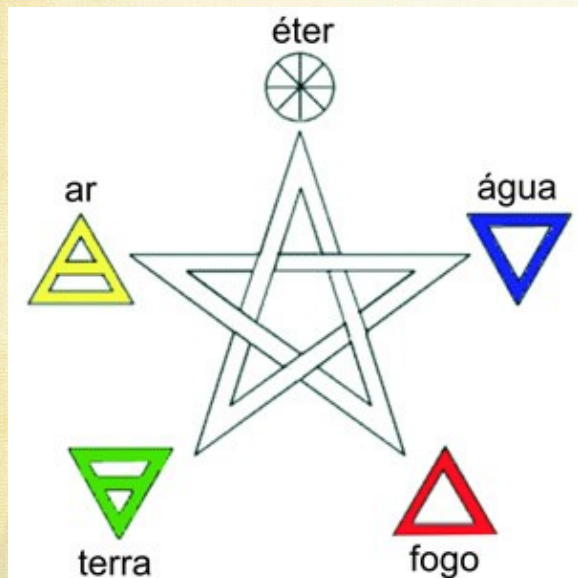
As Bruxas usam um Pentagrama para representar a sua fé e para se reconhecerem. O Pentagrama





representa o homem dentro do círculo, o mais alto símbolo da comunhão total com os Deuses. É o mais alto símbolo da Arte, pois mostra o homem reverenciando a Deusa, já que é a estilização de uma estrela (homem) assentada no círculo da Lua Cheia (Deusa).

AS CINCO PONTAS DO PENTAGRAMA



Cada uma das pontas possui um significado particular:

PONTA 1 - ÉTER: representa os criadores, a Deusa e o Deus, pois eles guiam a nossa vida e nos ajudam na realização dos ritos e trabalhos mágicos. A Deusa e o Deus são detentores dos 4 elementos e estes elementos são as outras 4 pontas.

PONTA 2 - TERRA: representa as forças telúricas e os poderes dos elementais da terra, os Gnomos. É a ponta que simboliza os mistérios, o lado invisível da vida, a força da fertilização e do crescimento.

PONTA 3- ÁGUA: representa as forças aquáticas e aos poderes das Ondinas. Está ligada às emoções, ao entardecer, ao inconsciente. Corresponde às forças da mobilidade e adaptabilidade.

PONTA 4 - AR: representa as forças aéreas e os poderes dos Silfos. Corresponde à inteligência, ao poder do saber, a força da comunicação e da criatividade.

PONTA 5 - FOGO: representa a energia, à vontade e o poder das Salamandras. Corresponde às mudanças, às transformações. É a força da ativação e da agilidade.

OS CINCO ELEMENTOS E O PENTAGRAMA

Tudo que existe é uma personificação dos quatro elementos, O próprio corpo humano tem, em si, todos os elementos: ar, água, terra e fogo. Devemos aprender como mantê-los em harmonia.

Os elementos são representações de padrões de energia e, a partir de seu estudo, podemos chegar a várias conclusões e até mesmo soluções para problemas tanto básicos quanto mais complicados.

Nós wiccanas(o) acreditamos e sabemos que além do quarto elemento, existe um quinto, que é o equilíbrio. É o chamado Éter, que também é conhecido como Espírito. Trata-se de um ponto de equilíbrio que só alcançamos quando os outros quatro elementos estão relacionados de maneira harmoniosa.

ELEMENTO ÉTER

Não podemos ignorar a existência do quinto elemento considerado por muitos cientistas como real: o Éter. A existência deste elemento foi postulada por muitos cientistas até o início do século XX e suportava a teoria que defendia em síntese a inexistência do vácuo na Natureza. O Éter era descrito como o quinto elemento que preenchia o espaço vazio pelo qual a luz se propagava, constituindo o meio de propagação da luz. Exatamente, o meio de propagação da luz não seria o vazio, mas o éter, uma substância extrafísica.





Entretanto, a existência do Éter é rejeitada pela maior parte da comunidade científica, mesmo com a descoberta da energia escura que aponta para a possibilidade da existência do éter.

Aristóteles defendia que o mundo é composto por 5 elementos básicos de estruturação da natureza. Ele acreditava nos 4 elementos do planeta (Terra, Água, Ar e Fogo) e ainda em um 5º elemento hipotético - o éter. Esse quinto elemento também era conhecido como a quinta-essência. É o elemento presente no cosmos; o elemento oculto. Éter é um elemento não palpável, possivelmente em um estado energético alterado de uma vibração não compatível com a vibração da energia condensada (matéria).

ELEMENTO AR

O elemento Ar pode ser utilizado para desenvolver a inteligência, o lado racional, a memória e a capacidade de comunicação verbal e corporal.

O Ar personifica a energia da primavera, quando as plantas tiram os nutrientes do solo para alimentar o seu novo crescimento. E a manhã, quando tiramos as primeiras energias do Sol nascente e está ligada ao Leste e ao calor. É a Lua em seu primeiro estágio, crescente, e sua cor é a amarela, a cor do Sol.

Ponto cardeal: leste

Hora do dia: amanhecer

Estação do ano: primavera

Incenso: olíbano

Signos do zodíaco: gêmeos, libra e aquário.

Cores: pálidas e translúcidas, cores pastéis, branco, violeta, amarelo

Animais: águias e todos os pássaros de modo geral

Poder saber

Instrumentos: athame e espada

Rege: a mente, nossa respiração, o vento, os trabalhos psíquicos, intuitivos e mentais, o conhecimento, a aprendizagem, teorias, planícies, picos de altas montanhas.

Sentido: olfato

Plantas: amor-perfeito, verbena, violeta, mirra, olíbano

Árvore: choupo-branco

CONEXÃO COM O ELEMENTO AR

Esta meditação foi tirada do livro Dança Cósmica das Feiticeiras, de Starhawk.

Fique de frente para o leste. Concentre-se e centre-se. Respire profundamente e tome-se consciente do ar enquanto ele flui para dentro e para fora de seus pulmões. Sinta-o como o sopro da Deusa e absorva a força vital, a inspiração, do universo, deixe que a sua própria respiração incorpore-se ao vento, às nuvens, às grandes correntes que varrem o campo e o oceano com o movimento da terra.

Diga: "Salve, Anda, iluminada senhora do Ar!".





OUTRO RITUAL SIMPLES DE CONEXÃO

Pode ser feito em qualquer fase lunar. Superindicado para vésperas de exames e seminários em classe. O simples fato de acender um incenso aprimora suas qualidades relacionadas ao ar dentro de você. Então queime um (de preferência, relacionado ao seu signo) e energize seu ambiente de trabalho ou aquele canto de sua casa onde você costuma estudar.

ELEMENTO ÁGUA

A energia da água pode estimular a intuição e ajudar a expressar os sentimentos com mais facilidade. Atua também em questões práticas, como adquirir jogo de cintura em situações complicadas, como ter popularidade e vencer a timidez.

A Água é a energia outonal, quando os frutos estão plenos e maduros. É O Oeste, direção do pôr-do-sol, quando anoitece. Sua energia é como aquela após um dia de trabalho duro, mas satisfatório. Sua cor é a cor do pôr-do-sol, o vermelho, e a fase da Lua relacionada é a fase minguante.

Hora do dia: crepúsculo

Estação do ano: outono

Incenso: mirra

Signos do zodíaco: câncer, escorpião e peixes.

Cores: azul, verde-azulado, verde, cinza, índigo, preto.

Animais: aves do mar, cobras, peixes, focas e mamíferos marinhos.

Poder: ousar

Instrumento: cálice

Rege: emoções, sentimentos, amor, coragem, ousadia, tristeza, o oceano, marés, lagos, córregos, rios, nascentes, intuição, a mente inconsciente, o útero, geração, fertilidade.

Sentido: paladar

Plantas: lótus, samambaia, algas marinhas, juncos e todas as plantas aquáticas.

Arvore: salgueiro



Nós wiccanas(o) acreditamos e sabemos que além do quarto elemento, existe um quinto, que é o equilíbrio. É o chamado Éter, que também é conhecido como Espírito.

CONEXÃO COM O ELEMENTO ÁGUA

Esta meditação foi tirada do livro 'Dança Cósmica das Feiticeiras', de Starhawk.

Fique de frente para o oeste. Concentre-se e centre-se. Sinta o sangue fluindo através dos rios de suas veias, as marés líquidas dentro de cada célula do seu corpo. Você é líquido, uma gota congelada do oceano original que é o útero da Grande Mãe. Descubra os calmos lagos de tranquilidade dentro de você, os rios de sentimentos, as correntes de poder. Afunde profundamente no poço de sua mente interior, abaixo do nível de sua consciência.

Diga: "Salve, Tiamat, serpente das profundezas do mar!".





OUTRO RITUAL SIMPLES

Realize este ritual na lua crescente ou nova. Coloque três cristais (quartzo Rosa, quartzo Verde e quartzo Branco) em uma jarra com um litro de água. Deixe repousar por três dias. No quarto dia retire os cristais e distribua a água em quatro copos. Beba o primeiro em jejum.

ELEMENTO TERRA

Este elemento está ligado à conquista materiais, à saúde ao trabalho. Sua influência é ideal para quem busca segurança e determinação para começar um projeto novo ou procurar emprego.

A Terra personifica a energia invernal. É à noite, quando a escuridão reina na Terra. É o Norte, o lugar onde o Sol nunca nasce e, assim, é associada a um clima mais frio. A Terra é ligada à fase escura da Lua e é representada pela cor negra, a cor da noite e da escuridão.

Ponto cardeal: norte

Hora do dia: meia-noite

Estação do ano: inverno

Incenso: benjoim

Signos do zodíaco: touro, virgem e capricórnio.

Cores: preto, marrom, verde.

Animais: vaca, touro, bisão, veado.

Poder: silêncio

Instrumento: pentagrama

Rege: nosso corpo, crescimento, natureza, sustento, ganho material, dinheiro,

Criatividade, nascimento, morte, silêncio, abismos, cavernas, bosques, campos, rochas, pedras verticais, montanhas, cristais, metais, ossos, construções.

Sentido: tato

Plantas: grãos (milho, arroz, trigo etc.)

Árvore: carvalho

CONEXÃO COM O ELEMENTO TERRA

Esta meditação foi tirada do livro 'Dança Cósmica das Feiticeiras', de Starhawk.

Fique de frente para o Norte. Concentre-se, sinta seus ossos, seu esqueleto, a solidez de seu corpo. Conscientize-se de seu corpo, de tudo o que possa ser tocado e sentido. Sinta a força da gravidade, seu próprio peso, sua atração para a terra, que é o corpo da Deusa. Você é um traço natural, uma montanha em movimento. Una-se a tudo que vem da terra: grama, árvores, grãos, frutas, flores, animais, metais e pedras preciosas. Retorne ao pó, à matéria orgânica, à lama.

Diga :“Salve, Belili, mãe das montanhas!”.





OUTRO RITUAL SIMPLES DE CONEXÃO

Para alcançar uma graça, realize esse ritual na lua minguante. Escreva a lápis na casca de ovo tudo o que você deseja eliminar da sua vida. Enterre-a num jardim qualquer e logo notará os resultados.

ELEMENTO FOGO

Se você está meio desanimada a vibração do elemento fogo certamente lhe proporcionará mais entusiasmo e otimismo para pôr em prática seus objetivos, aumentando também a criatividade e bom humor.

O Fogo traz as energias do verão e do meio-dia, quando o sol está no seu auge. É o fogo de um incêndio que se espalha por todas as direções. Quando o sol está em seu ponto mais alto, também a Natureza está em seu momento mais ativo e expressivo. O elemento Fogo está relacionado à Lua Cheia, pois é quando a luz da Lua está mais brilhante.



O pentagrama é o símbolo de toda criação mágica.

Ponto cardeal: sul

Hora do dia: meio-dia

Estação do ano: verão

Incenso: olíbano

Signos do zodíaco: Áries, leão e sagitário.

Cores: vermelho, dourado, laranja, amarelo gema, branco.

Animais: dragões, leões, cavalos.

Poder: vontade

Instrumento: bastão

Rege: o espírito, a energia, calor, sangue, chama, sol, desertos, vida, seiva, vontade, cura.

E destruição, fogueiras, purificação, velas, vulcões, erupções, explosões.

Sentido: visão

Plantas: alho, urtiga, cebola, pimenta.

Árvore: amendoeira, carvalho, todas as madeiras no geral.

CONEXÃO COM O ELEMENTO FOGO

Esta meditação foi tirada do livro 'Dança Cósmica das Feiticeiras', de Starhawk.

Fique de frente para o sul. Torne-se consciente da fagulha elétrica dentro de cada nervo enquanto impulsos pulam de sinapse para sinapse. Conscientize-se da combustão dentro de cada célula, enquanto o alimento é queimado para liberar energia. Deixe o seu fogo unir-se à chama da vela, à fogueira, ao fogo da lareira, ao raio, à luz das estrelas e do sol, unido ao espírito resplandecente da Deusa.

Diga: "Salve, Tana, deusa do fogo!".





OUTRO RITUAL SIMPLES DE CONEXÃO

Não realize este ritual na lua minguante. Com um algodão, passe óleo em uma vela vermelha. Pode ser óleo de bebê de amêndoas ou ainda óleo aromático. Acenda a vela e concentre-se na chama energizante e purificadora, pensando em seu pedido. Deixe a vela queimar até o fim, certificando-se de que está em lugar seguro para evitar acidentes.

APRENDA A FAZER O SINAL DE PROTEÇÃO DO PENTAGRAMA

Em Wicca, seus adeptos crêem que tudo foi criado a partir dos cinco elementos e por este motivo, no treinamento para o sacerdócio wiccano, o domínio dos elementos é visto como o primeiro ato para a iniciação.

Também representa o corpo humano, com os quatro membros e a cabeça; sendo assim conhecido como “estrela do microcosmo” (pequeno universo), que simboliza o(a) mago(a) dominando o espírito sobre a matéria, inteligência sobre instintos, mente sobre o corpo.

Com a mão direita; feche a mão e solte somente o dedo indicador e o dedo maior, deixando-os unidos. Formará um revolver sem o gatilho! Ou o sinal de paz e amor com os dedos fechados!

Coloque as pontas dos dedos na coxa esquerda, suba a mão até sua testa, desça a mão até a coxa direita, agora suba até o ombro esquerdo, vá para o ombro direito e feche o círculo na coxa esquerda.

Pronto, observe que você fez o pentagrama em seu corpo, e se desejar, pode fazer menor e mais discreto. Esta é uma forma de proteção muito forte.

COMO TRAÇAR O PENTAGRAMA NO AR COM A PONTA DOS DEDOS

Sabemos que através das pontas dos dedos tanto recebemos como transmitimos energia. Se traçarmos um pentagrama no ar com os dedos estaremos criando um magnífico selo de defesa.

Desejamos, agora, fazer chegar ao leitor mais uma instrução, que consiste na união do gesto com o verbo, colocando dessa maneira, em suas mãos, uma proteção formidável.

Começa sempre da ponta de cima e até a ponta esquerda abaixo ligando os cinco pontos formando uma estrela perfeita.

Enquanto for desenhando o Pentagrama, peça proteção para a Deusa nossa Divina Mãe e ao Deus Cornífero.

Terá de exercitar-se bastante até aperfeiçoar o sinal com a mão direita. O Pentagrama pode também ser desenhado nos vidros das janelas e portas para proteção física e astral.

Oração da Grande Mãe

A sua Arte, Senhora, veio à luz.
Quem poderá escapar de seu poder?
Sua forma é um eterno mistério;
Sua presença paira
Sobre as terras quentes.
Os mares te obedecem,
As tempestades de acalmam.
A sua vontade detém o dilúvio.
E Eu, tua pequena criatura,
Faço a saudação:
Minha Grande Rainha,





Minha Grande Mãe!

Muito obrigado
Abençoada seja.

2ª LIÇÃO PRÁTICA: O CONTROLE DA FORÇA VITAL

Primeiramente queremos esclarecer que estudar é diferente de apenas ler. Quando a pessoa lê uma matéria dificilmente ela se lembrará dos detalhes fundamentais poucas horas depois. Passado uma semana, já não se lembrará de mais nada do que leu.

Você se lembra das últimas reportagens que leu na semana passada, no mês passado, ou no ano anterior? O que dirá então das coisas que aprendeu em suas vidas passadas? Certamente se não colocou o que aprendeu na consciência não se lembra de nada...

É neste ponto que afirmamos que estudar é diferente de ler. Pois todo conhecimento deve ser consciente para se imortalizar. É desta forma que devemos seguir estes ensinamentos colocando-os na consciência. E somente desta forma aprendemos de verdade fazendo do conhecimento parte no nosso Ser.

Sempre que você terminar uma lição, releia-a novamente para melhor assimilar os nossos ensinamentos. Se ficar em dúvida em algum parágrafo, assinale-o e volte nele quantas vezes for necessário até compreendê-lo claramente.

Mesmo que você compreender uma lição, sempre tire um tempinho para reestudá-la novamente colocando-a desta forma na consciência. E certamente este será o seu primeiro passo na sua auto realização, e como sempre o passo seguinte é a PRÁTICA! Coloque na PRÁTICA tudo o que estamos lhe transmitindo, pois é desta forma que estes ensinamentos se tornarão eternos e parte de seu Ser.

PRANA

O Prana dos orientais, que podemos chamar de energia vital, são glóbulos de vitalidade. Estes glóbulos de vitalidade são deixados pelo sol durante o dia (energia solar), a poluição o desgasta e vai diminuindo ao caminhar da noite, pois tudo o que respira se utiliza deles; por esta razão as horas de sono antes da meia noite valem mais. A diminuição do Prana ao caminhar da noite explica por que as mortes se dão geralmente na madrugada.

O Prana é uma fonte riquíssima de poder que está intimamente ligada à respiração e ao controle respiratório (pranayama)

PRANAYAMA

Pranayama são as técnicas de respiração usadas no controle da força vital (PRANA) através da regulação de processos respiratórios. A respiração é a nossa primeira fonte de energia. Sem respirar não podemos viver, porque é necessário o alento contendo oxigênio e outros gases para ativar o cérebro e mantê-lo funcionando.

Você já deve ter observado que quando tem que pegar algo muito pesado, você instintivamente prende a respiração e se sente mais forte? Ou talvez você já deva ter observado que quando está pensando, a sua respiração se faz mais lenta...

A área de armazenamento do Prana ou energia vital localiza-se no plexo solar. E a pessoa que tem Prana de sobra em seu organismo pode fazer curas extraordinárias transferindo a energia vital para outros organismos através da fé e do pensamento. Esta transferência de energia já foi até comprovada de forma científica nos últimos anos.





CONCENTRANDO NA LUZ AZUL CELESTE

1. 1) Procure executar estas práticas sempre antes de ir dormir. Repare que na Lição anterior, o relaxamento foi feito deitado, mas de agora em diante procure fazê-lo também sentado confortavelmente em uma cadeira, poltrona ou mesmo na cama, é importante fazê-lo também sentado para um maior domínio e também para relaxar sem adormecer. Não o faça com o estômago muito cheio. E lembre-se que o mais importante é manter a coluna ereta para a circulação de energias.
2. Feche os olhos, e repita o relaxamento passado na Lição anterior concentrando em partes por partes do corpo, dos pés até a cabeça ordenando-os para que relaxem, relaxem e relaxem...
3. Terminado a primeira prática, e com o corpo em total relaxamento, inspire o ar e encha profundamente os pulmões de forma tranqüila e harmoniosa, contando mentalmente: 1,2,3,4,5,6.
4. Segure o ar nos pulmões enquanto conta mentalmente: 1,2,3.
5. Exale o ar lentamente, pelas narinas contando mentalmente: 1,2,3,4,5,6.
6. Com os pulmões vazios conte mentalmente: 1,2,3.
7. Repita esta prática do item 3 ao 6 por 7 vezes no total. E alertamos que a contagem equivale mais ou menos aos segundos. Faça-a naturalmente, nem muito lenta e nem muito rápida.
8. Com o corpo relaxado e oxigenado, respire normalmente e com os olhos fechados mentalize uma LUZ AZUL CLARO da cor do céu e dos mares.
9. Esta LUZ AZUL vai crescendo no céu, descendo em sua direção e penetrando em sua cabeça como um poderoso raio de LUZ AZUL CELESTE.
10. A LUZ AZUL, vai percorrendo todo o seu corpo, penetrando em suas veias, e em seus canais energéticos.
11. Mentalize esta poderosa LUZ AZUL CELESTE ao redor de seu organismo, protegendo de todas as forças malignas e sentimentos destrutivos, acalmando e silenciando a sua mente e dando-lhe um grande poder energético que lhe trará muita força, saúde e o despertar de poderes ocultos até então desconhecidos por você.
12. Esta PRÁTICA deve durar uns 30 minutos por dia, no mínimo por 3 vezes por semana durante todo o mês para só então você passar para a próxima Lição Prática.
13. Terminada a PRÁTICA, mova as articulações dos pés e das mãos suavemente, sinta seus braços, pernas e seu tronco. Tome consciência do lugar onde você está, quem você é o que está fazendo e abra os olhos. Todas as nossas PRÁTICAS devem terminar desta forma!

Abençoada seja.

